



SÔNIA VENÂNCIO

*Terço na mão
e fé no coração!*



Editora Canção Nova



Nossa Senhora serve porque ama

Um dia perguntaram a um grande mestre: “Mestre, quando é que o amor é verdadeiro?” O mestre respondeu: “Quando ele é fiel”. E perguntaram: “E quando é que o amor é profundo?” O mestre respondeu: “Quando ele sofre”. E perguntaram: “E que língua fala o amor?” O mestre respondeu: “O amor não fala, o amor ama”. Nossa Senhora foi serviço porque amou.

MARIA EMMIR O. NOGUEIRA

Cofundadora e Formadora Geral da Comunidade Shalom

Pregação ministrada no Fórum Carismático Shalom

Novembro de 2002

Apresentação

A oração do rosário é a oração dos pequenos e simples.

DOM ALBERTO TAVEIRA

O Terço é a minha oração predileta. A todos, exorto, cordialmente, que o rezem.

JOÃO PAULO II

Você que, como eu, necessita de forças e deseja a salvação venha ser um intercessor(a). Segure firme o terço nas mãos e cultive o hábito de estar sempre em oração. Ainda que perca as contas ou sofra as distrações, retome dia a dia, incansavelmente, a oração. Não queira viver uma vida longe da graça de Deus. Peça a Nossa Senhora que venha em seu socorro nas horas das aflições, que venha em seu auxílio quando muitas vezes sentir-se impotente diante dos fatos. Recorra às graças de Deus por meio de Maria. É pela oração que seremos salvos, que vem a sabedoria de Deus, que recebemos os dons do Espírito Santo, que somos capacitados a amar, perdoar e fazer o bem. Tudo em nossa vida é fruto da oração. Portanto, tome o terço como remédio vital, mesmo sem vontade ou ânimo; aja com fé; e reze, reze e reze.

“A oração é um ato de amor”, diz monsenhor Jonas Abib. Só reza quem ama e quem ama muito reza muito porque quer estar perto do Amado. É na oração que nos preenchemos da graça, por isso quem ama reza muito. O importante é orar. Quando damos esse passo, a graça é extraordinária. É sendo perseverantes na oração que seremos firmes e fortes na tribulação, superando e vencendo as nossas dificuldades.

Quem reza se salva; quem não reza se condena.

SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

SÔNIA VENÂNCIO

Comunidade Canção Nova

A presença de Nossa Senhora na minha vida

Em 1976, no interior de Minas Gerais, numa roça perto da cidade de Santa Bárbara, fui concebida. Meus pais já tinham seis filhos dos quais cinco eram mulheres e um, homem.

Mamãe me contou que, naquele tempo, o sonho dela era ter um filho homem. Ela pedia muito a Deus esta graça, e assim foi ficando grávida no intervalo de apenas um ano. Vieram as cinco mulheres: Glória, Maria, Elenice, Helena e Luciene. E na sexta gravidez o seu sonho se realizou com a chegada do menino, chamado de José Ricardo.

Mamãe enfrentava dificuldades para cuidar das seis crianças e recorria ao auxílio das cunhadas para ajudá-la a dar banho, dar de comer, lavar fraldas, arrumar a casa etc. Aconteceu então que mamãe ficou grávida novamente e, em razão das condições em que criava os seis filhos, minha avó paterna receitou um chá misturado com álcool para evitar o progresso daquela gravidez.

E lá estava eu tão pequenina e indefesa querendo apenas ser amada.

Foi então que alguém muito especial veio em meu socorro e me livrou da morte. Porém, fui sendo gerada com a dor da rejeição.

Quando nasci, o ambiente não estava para muita festa, e sim preocupações.

Com cinco meses de vida, mamãe engravidou da oitava filha, que se chama Lurdes. E assim fui crescendo sem receber atenção, beijos, carinho, canções, colo e cuidados da minha mãe.

Papai trabalhava longe de casa e se ausentava quinze dias por mês. Certa vez, ele contou que minha avó materna me encontrou suja e jogada no berço com as moscas, então ela me limpou e disse que me levaria embora se não cuidassem bem de mim.

O tempo foi passando e fui crescendo acompanhada por um sentimento que me tornava uma criança triste, quieta, sem o direito

de abrir a boca. Era como se ninguém se interessasse por mim. Sentia-me inútil, sem valor e não queria incomodar. Minhas respostas eram com movimentos da cabeça e eu só falava quando me questionavam. Se estivesse feliz ou triste, guardava minhas emoções e não partilhava com ninguém. Não tinha vontade de falar nem acreditava nesta historinha de amor. Se me fizessem um elogio, me abraçassem ou beijassem, eu era indiferente e só desconfiava.

Comecei a sentir um vazio muito grande e, por horas, pensava em qual era o sentido da vida, pois ainda não o havia encontrado. Fazia as coisas por fazer e, se eu morresse, não estaria perdendo nada, pois a vida para mim era sem graça.

Era tão inibida e tímida que sofria calada. Por exemplo, quando na escola tinha vontade de ir ao banheiro, por vergonha de pedir à professora, acabava fazendo na sala de aula. Era uma humilhação ter que buscar o pano de chão ou às vezes ir embora para casa por ter feito xixi na roupa. Não significava que não gostava da escola, e sim que não tinha coragem de abrir a boca.

Quando gostava ou precisava de algo, nunca pedia. Tinha uma tendência de deixar para lá, de não dar trabalho ou incomodar e, muitas vezes, arrumava um jeito de resolver as minhas necessidades sozinha.

Eu era uma pessoa triste, sem muita vontade de viver, quieta, não expressava nada, vivia tudo sozinha, marcada pela rejeição, com um vazio no coração, desconfiada, medrosa e totalmente sem atitudes.

Neste tempo, eu não era muito próxima de Nossa Senhora, era indiferente, e até pensava que a Virgem Maria não me amava. Mais tarde, entendi que isso era consequência do que eu não vivi com a minha mãe biológica.

Certa vez, participando do retiro para servos da Renovação Carismática Católica, na cidade de Barbacena, em Minas Gerais, no momento da oração, Deus mostrou para a pessoa que rezava por mim a imagem de um feto no ventre da mãe sendo curado da

rejeição. Chorei naquela oração como uma criança, então a ferida foi cicatrizando e conseqüentemente o meu relacionamento com a minha mãe foi se transformando. Tomei posse e comecei a louvar a Deus pela restauração que ele estava fazendo na minha vida.

Na minha infância, gostava de segurar o terço de Nossa Senhora, o que enchia meu coração de paz. Certa vez, papai e mamãe se desentenderam: ele estava nervoso e ela, chorando. Assisti à cena com o coração pequeno de criança, apenas segurando o terço, e fiz uma prece no coração, pedindo a Nossa Senhora para que papai não fosse embora de casa. Como resultado, papai não foi embora e reconciliou-se com a mamãe. Fiquei muito feliz e descobri que algo especial aconteceu quando segurei o terço e pedi ajuda a Nossa Senhora. Por isso digo a você: ainda que não saiba rezar, segure o seu terço e faça sua oração. Nossa Senhora escuta seu coração e intercede por você.

Não é tempo de desanimar, mas, diante das aflições ou do que não está indo tão bem, recorrer ao amor de Maria, nossa mãe.

Na Canção Nova, nosso querido pai-fundador, monsenhor Jonas, diz que Nossa Senhora é uma presença discreta e não faz questão de aparecer. Ele diz ainda que muitas coisas a nossa mãe da terra não vê e não escuta, mas que com Nossa Senhora é totalmente diferente: ela vê o nosso interior e cuida de nós. Sabe tudo o que está acontecendo. E comigo foi bem assim.

Não percebia a presença de Nossa Senhora em minha vida, e até já partilhei que não acreditava no amor da mãe de Jesus por mim. Mas, um dia, assistindo ao filme que falava da aparição da Virgem Maria para os pastorinhos em Fátima, Portugal, fiquei encantada. Devia ter uns oito anos, e recordo que alguém comentou, depois do filme, que Nossa Senhora aparecia para quem rezasse todos os dias o rosário. Foi assim que em meu coração brotou um grande desejo de ver Nossa Senhora.

Então, eu e uma amiga de infância decidimos rezar, depois da escola, o rosário com este intuito. Como eu não sabia rezar, consegui um livrinho azul do catecismo que ensinava a orar o

Credo, o Pai-nosso e a Ave-Maria. Desse modo, sempre depois da escola, quando terminávamos de almoçar, rezávamos e olhávamos para o céu, para as árvores, alimentando o desejo de ver Nossa Senhora. Sonhava em vê-la. Desse modo, ali estava eu com o livro azul, tercinho na mão e com os olhos cheios de esperança.

Passaram-se os dias e os anos, e Nossa Senhora não apareceu como eu gostaria. Mais tarde, com 23 anos, o meu coração estava inquieto. Aparentemente tinha tudo para estar bem: amava minha família, namorava, estava me profissionalizando, servindo nas pastorais, no grupo de oração, e planejando cursar uma faculdade, mas mesmo assim estava insatisfeita. Não conseguia dar nome aos meus sentimentos e buscava algo desconhecido que preenchesse meu coração.

Foi nesta fase que percebi a presença discreta de Nossa Senhora, que cuidou dos meus sentimentos, protegeu-me na caminhada e me conduziu a encontrar a vontade de Deus. Rezei muitos terços neste tempo e, certo dia, quando estava no meu salão de beleza, sem rumo na vida, um rapaz veio ao meu encontro e me entregou uma medalha de Nossa Senhora de Lourdes, o que me chamou a atenção, uma vez que ele quase não frequentava a Igreja, mas estava bem ali no momento que buscava o auxílio de Deus. Coloquei a medalha na palma da minha mão e, ao ver que era Nossa Senhora de Lourdes, a acolhi como sinal da graça de Deus.

Passaram-se alguns dias e ainda naquela semana recebi a carta de um amigo seminarista que hoje é sacerdote – meu querido padre Adilson, que foi boca de Deus –, levando-me a refletir, a questionar e a não ter medo de renunciar e começar tudo de novo para fazer a vontade de Deus. Naquela carta, encontrei “um santinho” com a imagem de Nossa Senhora de Lourdes e a seguinte oração:

*Ó Virgem puríssima, Nossa Senhora de Lourdes,
que vos dignastes aparecer a Bernadete, no lugar solitário de uma gruta, para
nos lembrar que é no sossego e recolhimento que Deus nos fala e nós
falamos com Ele. Ajudai-nos a encontrar o sossego e a paz da alma que nos
ajudem a conservar-nos sempre unidos a Deus.*

Nossa Senhora da gruta, dai-me a graça que vos peço e que tanto preciso (Pedir a graça)...

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Amém!

Nada é coincidência, e sim providência! Na mesma semana estava com a medalha e a oração de Nossa Senhora de Lourdes. Comecei a rezar, entregando a Virgem Maria o que vivia, e assim buscar o recolhimento para escutar a Deus e fazer a escolha certa.

Tudo foi acontecendo com tranquilidade. Era como se Nossa Senhora me carregasse no colo. A tempestade estava ali, com as mudanças e decisões que eu precisava tomar, mas, ao mesmo tempo, a paz invadia meu interior e me acompanhava.

Senti um chamado forte em deixar tudo para entregar minha vida a Deus e, antes de conhecer a Canção Nova, fui visitar a Comunidade Verbo Eterno, em Belo Horizonte, e me apresentei para iniciar um caminho vocacional.

Como a carta de resposta não chegou, fui em busca de outra comunidade: a Canção Nova. Quando participei do “Redão” (primeiro encontro vocacional da Comunidade Canção Nova), foi amor à primeira vista e, no meu coração, não tive dúvida de que ali era o meu lugar. Realizei todas as etapas durante quase dois anos, e no mês de julho de 2003 ingressei na Comunidade Canção Nova.

Nossa Senhora estava o tempo inteiro do meu lado de forma discreta e silenciosa, providenciando tudo para que eu fosse capaz de dar meu “sim” a Deus. Quando esta mudança foi acontecendo, sentia-me como um passarinho livre da gaiola, e meu coração se encheu de alegria; as pessoas até estranhavam aquela felicidade, imaginando que eu estaria apaixonada por alguém.

Não tenho palavras para descrever o que aconteceu, mas posso dizer que nasci de novo e que minha vocação foi gerada no ventre da Virgem Maria. Cada Ave-Maria que rezei não foi em vão; pelo contrário, fez-me sentir a pessoa mais feliz do mundo.

Concluo este testemunho dizendo que Nossa Senhora não apareceu para mim como sonhava, quando era criança, mas, no

momento em que mais necessitava, a vi com os olhos do coração. Tenho certeza que um dia, na eternidade, verei de forma especial o lindo semblante da Virgem Maria.

Com toda a simplicidade da minha história, reafirmo que cada Ave-Maria que hoje rezamos não é inútil. Colheremos os frutos da nossa oração no tempo de Deus, e não seremos decepcionados pela Virgem Maria. Ela, como uma excelente mãe, está com os olhos voltados para cada um de nós, sempre dando um jeitinho naquilo que não está bem.

Recorra ao auxílio da Virgem Maria, confie e reze comigo esta oração:

À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus.

Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!

Levemos Nossa Senhora para nossa vida, nossa casa e família, e deixemos que ela cuide de nós.

Muitas vezes, não sabemos pedir a Deus o que de fato precisamos e, às vezes, pedimos muitas coisas, e esquecemos o essencial. Na oração do terço, permitimos que a Virgem Maria apresente nossas vidas a Jesus e rogue por nós para que encontremos a verdadeira paz.

Quando a criança chora, a mãe sabe que ela está precisando de um cuidado especial, pois pode estar com fome, dor de ouvido ou mesmo cólica. Se assim funciona com a mãe da terra, muito mais com a mãe do céu. Nossa Senhora trará o remédio certo e o consolo de que precisamos. Sejam crianças e deixemos a mãe do céu ouvir o nosso choro.

Rezando com o coração

Rezar o rosário com o coração é um grande desafio, porque facilmente nos distraímos e não prestamos atenção nas frases que pronunciamos. Possivelmente por isso achamos que rezamos muito e não vemos as maravilhas de Deus em nossa vida. Por exemplo, na oração do terço falamos muitas vezes “perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido” e então lhe pergunto: será que estamos rezando da boca para fora ou realmente estamos dispostos a perdoar quem nos tem ofendido? O segredo para ter eficácia e progresso na vida é fazer todas as coisas com o coração.

Assim nos diz a palavra de Deus “E a razão por que não possuíis está em que não pedis. Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois o que pedis, só quereis esbanjá-lo nos vossos prazeres” (Tg 4,2-3). Quer ver as bençãos de Deus sendo derramadas em sua vida? Experimente rezar com o coração, com sua alma e com sua vida. Seja sempre verdadeiro, humilde e confiante na presença de Deus. Não tenha medo de transformar sua vida em oração, pois o que mais agrada a Deus é a oração que brota do coração, seja ela qual for. A reza superficial são palavras jogadas ao vento, já a oração profunda atrai as bençãos do céu.

SALVO DA MORTE POR MARIA

Para a glória da Santíssima Virgem Maria, quero recontar o testemunho do nosso querido professor Felipe Aquino, apresentador do programa Escola da Fé, que foi salvo da morte pelas mãos de Maria em um grave acidente na via Dutra, no dia 17 de outubro de 1994.

O professor Felipe testemunha que tinha acabado de dar aulas na Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Guaratinguetá (SP), e seguia para a cidade vizinha, Lorena, o que fazia há mais de quinze anos. Entrou na via Dutra. Chovia forte. De repente, mil metros à frente, percebeu que o trânsito estava parado, por causa de um

acidente na pista, e foi freando o carro até quase parar. Quando já estava quase parando, a uns 150 metros do último carro da fila, um caminhão pesado, com vinte toneladas de carga, chocou-se violentamente contra o seu carro. A batida foi tão forte, que o encosto da sua poltrona quebrou e ele ficou deitado, com a cabeça no acento do banco de traseiro. Com a batida, o carro girou cento e oitenta graus na pista e ficou de frente para o caminhão desgovernado. O professor pôde ver o caminhão à sua frente, arrastando-o pela pista, causando um barulho ensurdecedor e apavorante.

Naquele momento, lúcido, muitos pensamentos vieram à sua mente em segundos. Primeiro, pensou que fosse morrer esmagado. Sentiu como se estivesse dentro de uma lata que estava sendo amassada. No mesmo instante, começou a clamar por Nossa Senhora. Disse três ou quatro vezes: “Nossa Senhora Aparecida, protegei-me”. A cada batida ele repetia esse clamor à nossa Mãe Santíssima, e o interessante é que não sentia medo e percebeu nitidamente que, embora o carro fosse ficando cada vez mais amassado, ele, contudo, nada sofria. Tudo aconteceu muito rápido. As mãos de Maria amparavam e protegiam milagrosamente a vida do professor.

Eram exatamente seis horas da tarde, e ele rezava o terço, como sempre fazia quando estava nas estradas. Depois de todo o tumulto do acidente, percebeu que o terço continuava em sua mão. Com alguma dificuldade, conseguiu sair do carro e, tão logo fora dele, foi socorrido por um rapaz muito assustado que disse: “Moço, como é que você conseguiu sair vivo deste carro?” O professor, com o terço na mão, lhe disse: “Com isto”, mostrando-lhe o terço. A estupefação daqueles que o viam ileso perto daquele carro totalmente destruído era enorme. E muitos disseram: “Você nasceu de novo. O seu aniversário agora é 17 de outubro”. O carro ficou tão danificado que a perda foi total. Quase nada se aproveitava. Para ser retirado da estrada precisou ser levantado por um guincho e colocado sobre um caminhão, pois não tinha a menor condição de rodar. Em seu

coração não cessava de agradecer a Deus e a Virgem Maria pela graça que acabara de receber. Sabia que tudo era para a glória de Deus, que nunca nos abandona e que nos ensina que “tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8,28).

No dia seguinte, quando o professor pegou o boletim de ocorrência (BO), na delegacia de Guaratinguetá, nele estava registrado: “Horário do acidente: 18:00 horas”. A hora de Maria. O carro havia sido totalmente destruído; e não tinha seguro. Nossa Senhora, como boa mãe que é, não só guardou a vida do professor no acidente, mas deu-lhe um carro “zerinho”, mais novo do que o que se acabou no acidente. O testemunho do professor Felipe está dizendo para mim e para você o quanto é bom ser filho e servo desta boa mãe e rainha. Somente aqueles que estão debaixo de sua materna proteção sabem o quanto ela é maravilhosa.

A história da oração do rosário

Conhecer sua história aumenta em nós o amor e a devoção a essa oração, pois percebemos que ela nasceu para os simples, ou seja, para os leigos, que, na época, não sabiam ler.

Na sua simplicidade e profundidade, o rosário produz em todos nós frutos de santidade, sendo este o desejo de Nossa Senhora: gerar filhos para Deus, filhos para o céu. Portanto, é uma oração que pode ser rezada por todos, desde os mais letrados aos analfabetos. Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos podem recorrer ao auxílio de Deus por meio da intercessão de Nossa Senhora simplesmente rezando e meditando o santo rosário.

A oração do santo rosário surgiu aproximadamente no ano 800 a.C., à sombra dos mosteiros, como saltério dos leigos. Enquanto os monges rezavam os Salmos (150), os leigos, que em sua maioria não sabiam ler, aprenderam a rezar 150 Pai-nossos. Com o passar do tempo, formaram-se outros três saltérios com 150 Ave-Marias, 150 louvores em honra a Jesus e 150 louvores em honra a Maria.

No ano 1365, fez-se uma combinação dos quatro saltérios, dividindo as 150 Ave-Marias em quinze dezenas e colocando um Pai-nosso no início de cada uma delas. Em 1500, ficou estabelecido que para cada dezena haveria a meditação de um episódio da vida de Jesus ou Maria, e assim surgiu o rosário de quinze mistérios.

A difusão e posterior expansão do rosário é atribuída, pela Igreja, a São Domingos de Gusmão (século XII), conhecido como o “apóstolo do rosário”, cuja devoção propagou aos católicos como arma contra o pecado e contra a heresia albigense, que assolava Toulouse (França)¹.

O terço, que consiste em cinquenta Ave-Marias intercaladas por dez Pai-nossos, se mantém desde o pontificado do papa Pio V (1566-1572), que criou a forma definitiva que conhecemos hoje (o Papa era religioso da Ordem de São Domingos).

No dia 16 de outubro de 2001, ao iniciar seu vigésimo quinto ano de pontificado, o papa João Paulo II, hoje beato, promulgou a carta apostólica Rosário da Virgem Maria. Por este documento, o Papa pretendeu um relançamento desta devoção querida da piedade popular e proclamou outubro de 2002 a outubro de 2003 o ano do rosário, desejando que este fosse acolhido com generosidade e solicitude.

A crise do mundo atual, com efeitos devastadores na família e nas relações entre os povos, foi uma das circunstâncias históricas que levou João Paulo II a este relançamento do rosário. Beatificado no dia 1º de maio de 2011, o Papa propôs alterações no rosário, acrescentando os mistérios luminosos. Assim, o rosário, que era composto por três terços (150 Ave-Marias), passou a ser composto por quatro terços (portanto, duzentas Ave-Marias no total).

João Paulo II, devotíssimo de Nossa Senhora, e talvez um dos maiores Papas marianos da História, inaugurou uma nova era de devoção à Maria, dando especial atenção à forma física e contemplativa do rosário ao inserir a meditação desta importante fase da vida de Jesus, ou seja, a contemplação dos mistérios luminosos.

MÃE RAINHA, ROGUE A DEUS POR MIM

A única arma que funciona é a oração.

PAPA JOÃO PAULO II

A palavra rosário significa “coroa de rosas”. A Virgem Maria revelou a muitas pessoas que cada vez que se reza uma Ave-Maria lhe é entregue uma rosa, e por cada rosário completo lhe é entregue uma coroa de rosas. A rosa é a rainha das flores, sendo assim o rosário é a rosa de todas as devoções e, portanto, a mais importante.

A Santíssima Virgem revelou ao Bem-aventurado Alain de la Roche que, depois do Santo Sacrifício da Missa, que é o primeiro e mais vivo memorial da Paixão de Jesus Cristo, não havia devoção mais excelente que o

Rosário, que é como que um segundo memorial e representação da vida e da Paixão de Jesus Cristo. (SÃO LUÍS MARIA GRIGNON DE MONTFORT)

O santo rosário é considerado a oração perfeita, porque junto com ele está a majestosa história de nossa salvação. Com o rosário, meditamos os mistérios de gozo, de dor, a vida pública e a glória de Jesus e Maria. Trata-se de uma oração simples e eficaz. Em cada Ave-Maria convidamos Nossa Senhora a advogar a nossa causa. É ela que irá assumir nossa luta, nosso problema, nossas preocupações e até as injustiças que sofremos em silêncio. Maria é a mãe que traz em suas mãos a vitória de seu Filho Jesus. Em cada uma de suas aparições convida-nos a rezar o rosário como uma arma poderosa contra o maligno, para nos trazer a verdadeira paz.

MISTÉRIOS GOZOSOS (SEGUNDA-FEIRA E SÁBADO)[2](#)

1. A anunciação do nascimento de Jesus (Lc 1,26-38): Deixar o amor de Deus se encarnar em nós, vivendo a Palavra de Deus.
2. A visita de Maria a Isabel (Lc 1,39-56): Praticar a caridade, pois o amor contém tudo. Procurar ser perfeito no amor, fazendo-se “um” com cada próximo.
3. O nascimento de Jesus (Lc 2,1-20; Mt 2,1-18): Estando unidos, Jesus nasce entre nós, para ser levado a toda parte.
4. A apresentação de Jesus no templo (Lc 2,21-40): Ser como Jesus, sinal de contradição, com a coragem para ir contra a correnteza na luta contra o pecado, praticando as virtudes de Maria.
5. A perda e o encontro do menino no templo (Lc 2,41-52): Em cada momento presente, saber perder tudo, como Maria, a desolada, para ser presença de Jesus.

MISTÉRIOS LUMINOSOS (QUINTA-FEIRA)

1. Jesus é batizado no rio Jordão. O Pai revela Jesus como seu filho (Mt 3,13-17): Somos chamados de novo a escolher Deus como tudo de nossas vidas e, como Jesus, fazer-nos um com os pecadores, não, porém, com o pecado.

2. Jesus se revela nas bodas de Caná (Jo 2,1-11): A festa da comunhão, introduzida por Maria, é a presença de Jesus entre nós. Fazer da Igreja “casa e escola de comunhão”.

3. Jesus anuncia o reino de Deus e convida à conversão (Mt 4,17): Quando se vive a espiritualidade de Comunhão, o reino de Deus se manifesta.

4. Jesus é transfigurado no monte Tabor (Mt 17,2): A experiência da presença de Jesus faz com que tudo se faça novo. Tornar-se discípulo e subir ao monte com Jesus para rezar.

5. Jesus institui a Eucaristia, sacramento do mistério pascal (Mt 26,26; Jo 13,6-15): A Eucaristia nos alimenta e nos une a Jesus Cristo crucificado, abandonado, morto e ressuscitado, chave da unidade com Deus e os irmãos.

MISTÉRIOS DOLOROSOS (TERÇA E SEXTA-FEIRA)

1. A agonia mortal de Jesus no monte das Oliveiras e sua prisão (Mt 26,36-62): Entregar-se à vontade do Pai a cada momento.

2. A flagelação de Jesus (Mt 26,65-75; 27,1-26; Is 50; 52; 53; 1Pd 2,24): Oferecer todas as dores físicas, como as doenças e o cansaço, unindo tudo à paixão de Jesus Cristo, renovada na Missa.

3. A coroação de espinhos (Mt 27,27-31; Is 53,7; Fl 2,7): Oferecer a Deus todas as dores psicológicas, morais e espirituais, unindo às dores de Jesus a escuridão, as provações da mente e da alma e todos os esforços para amar o próximo.

4. Jesus, condenado à morte, sobe ao calvário (Mt 16,24; 27,31; 1Pd 2,24; Is 53,4): Aceitar nossa morte, quando, como e onde Deus quiser. Devemos morrer para que o Senhor viva em nós.

5. Jesus morre na cruz (Mt 27,45-54; Mc 15,34; Lc 23,34-46; Jo 19,25-30): Jesus Crucificado e Abandonado, em Sua entrega por amor. Seguir a Cristo e amá-Lo em Sua cruz, sempre, logo e com alegria.

MISTÉRIOS GLORIOSOS (QUARTA-FEIRA E DOMINGO)

1. Jesus ressuscitado dos mortos (Mt 28; Lc 24; Jo 20;21): Viver o Ressuscitado. Mesmo com todas as dificuldades, recomeçar sempre, ressurgir sempre.

2. A ascensão de Jesus ao céu (Mt 28,18; Lc 24,51; Jo 20,17; At 1): “Quem não progride, regride”. Viver hoje melhor que ontem!

3. A vinda do Espírito Santo no Pentecostes (At 1;2; Jo 14,26 16, 13; 20,23): Escutar “aquela voz”. Agradecer ao Espírito Santo pelo dom da vida da Igreja e de sua unidade. Oferecer ao Espírito Santo a nossa vida de oração e toda a nossa união com Deus.

4. A assunção de Maria ao céu (Lc 1,46-49; Ap 12,1-6): Temos uma mãe no céu. Dar de presente a Maria nosso esforço cotidiano na busca da santidade.

5. A coroação da Virgem Maria no céu e a vida no Paraíso (Gn 3,15; Lc 1;2;22,28; Est 7,3; 1Cor 2,9; Ap 19;22): A realidade da comunhão dos santos. Pedir a Maria e a todos os irmãos e irmãs que estão no Paraíso a graça de buscar, a cada dia, a santidade.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai Celeste que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho Redentor do mundo que sois Deus, tende piedade de nós.

Espírito Santo que sois Deus, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade que sois um só Deus, tende piedade de nós

Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das virgens,

Mãe de Jesus Cristo,

Mãe da divina graça,

Mãe puríssima,

Mãe castíssima,

*Mãe Imaculada,
Mãe intemerata,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede da sabedoria,
Causa da nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso digno de honra,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,
Torre de David,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da aliança,
Porta do Céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos Anjos,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,*

*Rainha dos Mártires,
Rainha dos Confessores,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os santos,
Rainha concebida sem pecado original,
Rainha assunta ao Céu,
Rainha do sacratíssimo Rosário,
Rainha da Paz,*

*Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos,
Senhor.*

*Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos,
Senhor.*

*Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, tende piedade
de nós.*

VI Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

R/ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS:

*Senhor Deus, nós Vos suplicamos que concedais aos Vossos
servos perpétua saúde de alma e de corpo; e que, pela gloriosa
intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos
livres da tristeza do século e gozemos da eterna alegria. Por Cristo
Nosso Senhor. Amém.*

Promessas a todos que rezarem o rosário...³

Nossa Senhora, em suas aparições, pede que rezemos o rosário, e confiou valiosas promessas a São Domingos e ao bem-aventurado Alan de La Roche. Tomemos posse dessas promessas e rezemos com amor essa oração.

PRIMEIRA PROMESSA

“A todos os que rezarem, com constância, o meu rosário receberão graças especiais.”

SEGUNDA PROMESSA

“Aos que rezarem devotamente o meu rosário, prometo minha especial proteção e as grandes graças.”

TERCEIRA PROMESSA

“Os devotos do meu rosário serão dotados de uma armadura poderosa contra o inferno, pois conseguirão destruir o vício, o pecado, as heresias.”

QUARTA PROMESSA

“Aos que rezarem devotamente o meu rosário, prometo minha especial proteção e as grandes graças.”

QUINTA PROMESSA

“Toda alma que recorrer a mim, através da oração do rosário, jamais será condenada.”

SEXTA PROMESSA

“Todo aquele que rezar devotamente o rosário e aplicar-se na contemplação dos mistérios da redenção não será atingido por desgraças; não será objeto da justiça divina, através de castigos, e

não morrerá impenitente. Se for justo, permanecerá como tal até a morte.”

SÉTIMA PROMESSA

“Os que realmente se devotarem à prática da oração do rosário não morrerão sem receber os sacramentos.”

OITAVA PROMESSA

“Todos aqueles que rezarem com fidelidade o meu rosário terão, durante a vida e no instante da morte, a plenitude das graças e serão favorecidos com os méritos dos santos.”

NONA PROMESSA

“Os devotos do meu santo rosário que forem para o Purgatório, eu os libertarei no mesmo dia.”

DÉCIMA PROMESSA

“Os devotos do meu rosário terão grande glória no céu.”

DÉCIMA PRIMEIRA PROMESSA

“Tudo o que os meus fiéis devotos pedirem, através do meu rosário, será concedido.”

DÉCIMA SEGUNDA PROMESSA

“Aos missionários do meu santo rosário, prometo o meu auxílio em todas as suas necessidades.”

DÉCIMA TERCEIRA PROMESSA

“Para todos os devotos do meu rosário, eu consegui de meu Filho a intercessão de toda a corte celeste, na vida e na morte.”

DÉCIMA QUARTA PROMESSA

“Todos os que rezam o meu rosário são meus filhos e irmãos de Jesus, meu unigênito.”

DÉCIMA QUINTA PROMESSA

“A devoção ao meu rosário é grande sinal de predestinação*[4](#).”

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Nossa Senhora do Rosário, intercedei em favor de todos os filhos de Deus para que, pela oração do santo rosário, meditando os santos mistérios do nascimento, da vida, morte e ressurreição de Jesus, com a recitação das Ave-Marias, possamos, como discípulos de teu Filho, proclamar a Boa-nova do Reino do Pai; vencer todos os males e todos os pecados, e chegar um dia, pela paixão e cruz de Cristo, à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Como rezar o rosário⁵

Para recitar o Rosário com verdadeiro proveito, deve-se estar em estado de graça ou pelo menos ter a firme resolução de renunciar o pecado mortal.

1. Segurando o crucifixo, fazer o sinal-da-cruz e em seguida rezar o Credo.
2. Na primeira conta grande, recitar um Pai-nosso.
3. Em cada uma das três contas pequenas, recitar uma Ave-Maria.
4. Recitar uma Glória antes da seguinte conta grande.
5. Anunciar o primeiro mistério do rosário do dia e recitar um Pai-nosso na conta grande.
6. Em cada uma das dez seguintes contas pequenas (uma dezena), recitar uma Ave-Maria.
7. Recitar uma Glória depois das dez Ave-Marias. Também se pode rezar uma jaculatória.
8. Cada uma das seguintes dezenas é recitada da mesma forma: anunciando o correspondente mistério, recitando um Pai-nosso, dez Ave-Marias e uma Glória.
9. Ao se terminar o quinto mistério do rosário, concluir com a oração da Salve-rainha.

ORAÇÕES DO SANTO ROSÁRIO – O TERÇO

SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

OFERECIMENTO DO TERÇO

Divino Jesus, nós Vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da Vossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção.

CREIO EM DEUS

Creio em Deus Pai Todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PAI-NOSSO

Pai-nosso que estais nos céus, santificado seja Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

GLÓRIA AO PAI

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

JACULATÓRIA

Óh! meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

AGRADECIMENTO DO TERÇO

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais nos obrigar (ou, se desejar, pode dizer: e para melhor expressarmos o nosso agradecimento), vos saudamos com uma Salve-rainha...

SALVE-RAINHA

Salve, rainha, mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

MARIA, RAINHA DOS SANTOS ANJOS

Ó augusta rainha do céu e soberana dos anjos, a vós, que do Senhor recebestes o poder e a missão de esmagar a cabeça de Satanás, pedimos, humildemente, nos envieis as legiões celestiais, para que, às vossas ordens, persigam os demônios, combatam-nos por toda parte, reprimam a sua audácia e os lancem no abismo. Amém.

SÃO MIGUEL ARCANJO

Defendei-nos neste combate; sede nosso auxílio contra as maldades e ciladas do demônio; instante e humildemente vos pedimos que Deus sobre ele impere e Vós, Príncipe da Milícia celestial, com esse poder divino, precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para a perdição das almas. Amém! (Leão XIII)

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó Senhora minha, ó minha mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova de minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.

E porque sou todo vosso, ó boa incomparável mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém!

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (PAPA PAULO VI)

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da santa Igreja! Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus! Um coração grande e forte para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos! Um coração grande e forte, para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa! Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário! Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir, humilde, fiel e firmemente a vontade do Pai. Amém.

O rosário, um tesouro a descobrir

Se você ainda não fez esta descoberta, ainda há tempo; mas se você deixou de rezar, quem sabe esta é a hora de recomeçar. Estamos falando de uma oração simples que qualquer pessoa pode fazer. Uma oração fácil e ao mesmo tempo poderosa que fará de você uma pessoa forte em Deus e capaz de enfrentar e vencer as grandes tribulações, e até superar as derrotas.

Comece hoje ou quem sabe, se você puder, inicie agora mesmo a oração do rosário. Entregue a Nossa Senhora o seu coração, sua dor, seus sonhos, suas preocupações, suas aflições, sua família e sua saúde.

O inimigo de Deus não nos quer rezando, porque sabe a força da oração. E aí está o perigo: deixarmos para depois. A artimanha do inimigo é colocar em nosso coração o “deixar para depois”, porque sabe que, quando deixamos para depois, na maioria das vezes, o dia passa e a gente não cumpre. Desse modo, retardamos a nossa vitória contra o mal, que quer nos destruir. Sejam os espertos(as) e vamos combater o mal, que semeará o desânimo em nosso coração, esvaziando a importância e a eficácia desta oração. Temos que combater o mal com a fé, sem perder tempo em nos colocar em combate por meio da oração do rosário. Se a preguiça vier, lutemos! Por amor à sua vida, sua família e ao mundo que nos cerca, vamos dizer sim à oração e chamar Nossa Senhora. Não sejamos um mero telespectador que assiste à vida ir de mal a pior, incapaz de reagir com oração e atitudes. Que a virgem Maria nos faça valentes na oração!

RETOMAI CONFIADAMENTE NAS MÃOS O SANTO TERÇO

O beato papa João Paulo II foi um grande devoto de Nossa Senhora e tinha predileção pelo santo rosário. Ele chamava Nossa Senhora de “mãe” e “amiga”.

No início do vigésimo quinto ano do seu pontificado, o papa João Paulo II conclui sua carta apostólica “Rosário da Virgem Maria”, fazendo um apelo a todos nós, sacerdotes e diáconos, agentes das pastorais, teólogos, consagrados e consagradas, irmãos e irmãs de qualquer condição, famílias cristãs, doentes, idosos e jovens, para que retomemos confiadamente nas mãos o terço do rosário.

Nossa Senhora, em suas aparições, também pede que rezemos o terço todos os dias, para que alcancemos a verdadeira paz.

Retomar com confiança a oração do rosário, sobretudo rezando em família, é percorrer um caminho seguro, onde encontraremos conforto, união, força e consolo de mãe. Você precisa? Sim ou não? Eu preciso, e é por isso que escolho rezar todos os dias o santo terço.

Nossa Senhora, como toda boa mãe, é capaz de ver o nosso coração de filho e filha; ela sabe do nosso esforço e da luta que travamos para perseverar na oração. Mas mais importante do que rezar todos os dias é reconhecer nossas misérias, fraquezas e nunca desanimar, buscando sempre o auxílio da nossa Mãe.

SÚPLICA À RAINHA DO SANTO ROSÁRIO

Ó Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus, vínculo de amor que nos une aos anjos, torre de salvação contra os assaltos do inferno, porto seguro no naufrágio geral, não te deixaremos nunca mais. Serás o nosso conforto na hora da agonia. Seja para ti o último beijo da vida que se apaga. E a última palavra dos nossos lábios há de ser o vosso nome suave, ó rainha do Rosário de Pompeia, ó nossa mãe querida, ó refúgio dos pecadores, ó soberana consoladora dos tristes. Sede bendita em todo o lado, hoje e sempre, na terra e no céu.

“A FAMÍLIA QUE REZA UNIDA, PERMANECE UNIDA.”

(JOÃO PAULO II)

A família que reza unida vive a alegria do encontro, momento em que se olham nos olhos e meditam juntos os mistérios da salvação,

adquirindo os pensamentos e sentimentos de Jesus para assim se tornarem mais capazes de perdoar e amar. É possível ver a diferença quando se visita uma família que reza e outra que não reza. O ambiente é totalmente diferente. A família que reza vive em paz mesmo com todas as tribulações; já a família que não reza vive em pé de guerra, confusa e sem paz.

O terço contemplado em família reproduz o clima da casa de Nazaré: põe-se Jesus no centro, partilha-se com Ele alegrias e sofrimentos, coloca-se nas Suas mãos necessidades e projetos, e Dele se recebe esperança e força para o caminho.

Muitos problemas familiares, e consequentemente do mundo, acontecem pelo fato de ser cada vez mais difícil a comunicação. Infelizmente, a família não consegue se reunir, e os raros momentos para isso acabam sendo absorvidos pela vida digital.

Somos chamados a fazer diferença sendo a luz que ilumina nossa casa. Se hoje os membros da nossa casa não querem dedicar-se à oração, rezemos por eles e tenhamos a certeza de que pelo nosso testemunho um dia eles virão. Mas é preciso que encontrem em nós a chama acesa.

Não vamos esperar os outros para que a oração aconteça em nossa família. Tomemos a iniciativa e rezemos com a Virgem Maria. Não podemos desanimar, pelo contrário, devemos perseverar, pois uma grande arma contra os ataques do inimigo, que trabalha incansavelmente para prejudicar e destruir as nossas famílias, é a oração. A oração contínua, que também se dá pela recitação do santo rosário. Rezemos, pois nosso querido beato papa João Paulo II deixou como herança o seguinte ensinamento: “A família que reza unida permanece unida”.

Não será fácil fazer da sua casa um lugar de oração, mas certamente todo sacrifício e toda perseguição enfrentada valerão a pena.

PALAVRAS DOS PAPAS SOBRE O SANTO ROSÁRIO

- Bem-aventurado Pio IX: “Assim como São Domingos se valeu do rosário como de uma espada para destruir a heresia dos albigenses, assim também hoje os fiéis exercitados no uso desta arma – que é a reza quotidiana do rosário – facilmente conseguirão destruir os monstruosos erros e impiedades que por todas as partes se levantam” (encíclica *Egregiis* de 03/12/1856).
- São Pio X: “O rosário é a mais bela e a mais preciosa de todas as orações à Medianeira de todas as graças: é a prece que mais toca o coração da Mãe de Deus. Rezai-o todos os dias”.
- Bento XV: “A Igreja, sobretudo por meio do rosário, sempre encontrou [em Maria] a Mãe da graça e a Mãe da misericórdia, precisamente conforme tem o hábito de a saudar. Por isso, os Romanos Pontífices jamais deixaram passar ocasião alguma, até o presente, de exaltar com os maiores louvores o rosário mariano, e de o enriquecer com indulgências apostólicas” (encíclica *Fausto appetente* de 29/06/1921).
- Pio XI: “[O rosário] é uma arma poderosíssima para pôr em fuga os demônios. (...) Ademais, o rosário de Maria é de grande valor não só para derrotar os que odeiam a Deus e os inimigos da Religião, como também estimula, alimenta e atrai para as nossas almas as virtudes evangélicas” (encíclica *Ingravescentibus males* de 29/09/1937).
- Pio XII: “Será vão o esforço de remediar a situação decadente da sociedade civil se a família, princípio e base de toda a sociedade humana, não se ajustar diligentemente à lei do evangelho. E nós afirmamos que, para desempenho desse árduo dever, é sobremaneira conveniente o costume da reza do terço em família. (...) De novo, pois, e categoricamente, não hesitamos em afirmar em público que depositamos grande esperança no rosário de Nossa Senhora como remédio dos males do nosso tempo” (encíclica *Ingruentium Malorum* de 15/09/1951).

- Bem-aventurado João XXIII: “Como exercício de devoção cristã, (...) o rosário ocupa o primeiro lugar depois da Santa Missa e do Breviário, para os eclesiásticos, e da participação nos Sacramentos, para os leigos” (carta apostólica *Il religioso convegno* de 29/09/1961).
- Paulo VI: “Não deixeis de inculcar, com a maior insistência, a reza do santo rosário, oração tão agradável à Virgem Maria e tão recomendada pelos Sumos Pontífices. Por meio dela, podem os fiéis cumprir, da maneira mais suave e eficaz, a ordem do Divino Mestre: ‘Pedi e vos será dado; buscai e achareis; batei e vos será aberto’ (Mt 7,7)” (encíclica *Mense Maio* de 29/04/1965).
- João Paulo II: “O rosário é a minha oração predileta. (...) Recitar o rosário nada mais é senão contemplar com Maria o rosto de Cristo. (...) Hoje, encontramos-nos diante de novos desafios. Por que não retomar na mão o terço com a fé dos que nos precederam? O rosário conserva toda a sua força e permanece um recurso não descurável na bagagem pastoral de todo o bom evangelizador” (carta apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, 16/10/2002).
- Bento XVI: “Quero dirigir-me aos jovens, aos doentes e aos recém-casados, para incentivar todos eles a aprofundar a piedosa prática do santo rosário (...). O rosário é uma oração evangélica que nos ajuda a compreender melhor os mistérios fundamentais da história da salvação” (Audiência geral de 18/05/2005).

Quem conta com a graça de Deus irá bem mais longe

Quem convence o coração do homem é o Espírito Santo; a nós cabe preparar-nos bem para levar a Palavra de Deus. Mais importante que uma excelente preparação é confiar na graça de Deus e na intercessão de Nossa Senhora, que convence os corações mais endurecidos.

Conta-se que o santo rosário que São Domingos rezava todos os dias era sua preparação para pregar e sua ação de graças depois da pregação. Quando o santo, no dia de São João Evangelista, na Catedral de Notre Dame de Paris, estava rezando o santo rosário numa capela, atrás do altar-mor, para preparar-se para a pregação, apareceu-lhe a Santíssima Virgem e lhe disse: “Domingos, ainda que o que tens preparado para a pregação seja bom, eis aqui um sermão muito melhor que eu te trago”. São Domingos recebe de suas mãos o livro em que se encontrava o sermão, então o lê, saboreia-o, compreende-o e dá graças por ele à Santíssima Virgem.

Chega a hora do sermão, afervora-se e, depois de não ter dito em louvor de São João Evangelista outra coisa senão que havia merecido ser guardião da rainha do céu, disse a toda assistência de grandes e doutores que tinham ido ouvi-lo, e que estavam habituados a discursos floridos, que não lhes falaria com palavras da sabedoria humana, mas com a simplicidade e a força do Espírito Santo. E, efetivamente, pregou o santo rosário, explicando-lhes palavra por palavra, como a crianças, a saudação angélica, servindo-se de comparações muito simples que havia lido no papel que lhe dera a Santíssima Virgem.

São Domingos confiou no poder do alto, foi obediente e deixou ser conduzido pelo Espírito Santo. Meu irmão e minha irmã, fiquem sabendo de uma coisa... Eu e você causamos sofrimentos a nós mesmos e aos outros quando queremos fazer as coisas do nosso jeito. Falamos e agimos sem pensar. Queremos uma solução

imediatamente e colocamos tudo a perder. Pode até ser que suas palavras e atitudes estão corretas, mas se não soubermos como falar e como agir, ao invés de encontrarmos as soluções, criaremos mais dificuldades. É preciso aprender, entender e compreender bem que a força do Espírito Santo é quem convence e muda o coração do homem. É a graça de Deus que transformará nossa família, e não nós. Repito: é a força de Deus que torna possível o impossível. Precisamos fazer a nossa parte sem roubar o lugar de Deus.

Cultive em seu dia a dia a amizade com o Espírito Santo e deixe-O conduzir sua vida. Faça tudo em oração. Não deixe de fazer a famosa perguntinha: o que Jesus faria no meu lugar? Em todas as circunstâncias traga Deus, e assim será mais feliz.

APRENDENDO O SEGREDO DE MARIA

Com Maria aprendemos o valor da oração, do silêncio e da escuta:
O segredo de Maria!

Trabalhe e reze.

Fique em silêncio, reze.

Ame e reze. Escute e reze.

Não discuta, não queira ter razão: silencie.

Não julgue, não condene: ame.

Não olhe, não queira saber: abandone-se.

Não argumente, não entre na profundidade dos problemas: creia.

Não se agite, não procure fazer: reze.

Não se inquiete, não se preocupe: tenha fé.

Quando você fala, Deus se cala e você diz coisas equivocadas.

Quando você argumenta, Deus é humilhado e você pensa em coisas vãs.

Quando você apura, Deus é distanciado e você tropeça e cai.

Quando você se agita, Deus é lançado fora e você fica na obscuridade.

Quando você julga o irmão, Deus é crucificado e você julga a si mesmo.

Quando desobedece, Deus fica distante e você sofre.

Trabalhe e reze.
Fique em silêncio, reze.
Ame e reze.
Escute e reze.
Silencie. Ame. Abandone-se.
Creia. Reze.
Tenha fé.

Magnificat

O *Magnificat* não é apenas para ser recitado, mas vivido. É um cântico de louvor que nos faz viver cheios do Santo Espírito, cheios da graça de Deus!

Aprendi com o padre Léo que a oração do diabo é a murmuração, mas a oração dos filhos e filhas de Deus é sempre um canto novo, um louvor que a partir das palavras segue para um testemunho autêntico de vida em Deus. Maria viveu assim, por isso foi escolhida; de seus lábios entoou o *Magnificat*.

A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque ele olhou para a humildade de sua serva. Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão feliz, porque o Poderoso fez para mim coisas grandiosas. O seu nome é Santo, e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os que têm planos orgulhosos no coração. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos, e mandou embora os ricos de mãos vazias. Acolheu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência para sempre (Lc 1,47-55).

MAIO, MÊS DEDICADO A NOSSA SENHORA

O papa Bento XVI explicou, em uma de suas catequese, porque a Igreja dedica o mês de maio a Nossa Senhora. Ele conta que:

No hemisfério norte, a primavera avança com muitos e coloridos florir; o clima favorece passeios e excursões. Para a liturgia, maio pertence sempre ao Tempo da Páscoa, o tempo da “aleluia”, do revelar-se o mistério de Cristo na luz da ressurreição e da fé pascal. Nesses dois contextos, o “natural” e o

litúrgico, se insere bem a tradição da Igreja de dedicar o mês de maio à Virgem Maria. Ela, de fato, é a flor mais bela que desabrochou da criação, a “rosa” que apareceu na plenitude do tempo, quando Deus, mandando seu Filho, doou ao mundo uma nova primavera. Maria é, ao mesmo tempo, protagonista, humilde e discreta, dos primeiros passos da comunidade cristã: Ela é o seu coração espiritual, porque a sua presença em meio aos discípulos é memória viva do Senhor Jesus e penhor do dom do seu Espírito.

Sendo assim, de forma especial, no mês de maio, em nossas casas ou no trabalho, podemos preparar um altar de destaque para Nossa Senhora. Oferecer flores, acender velas e rezar o terço, cultivando um clima de amor, ternura e união. Cultivar uma relação de amor e confiança para com a Mãe do Salvador equivale a antecipar o Paraíso, experimentando o céu na terra.

A hora do Ângelus

A hora do Ângelus, também conhecida como a hora das Ave-Marias, é rezada às 6h, 12h e 18h. O objetivo dessa oração é relembrar o momento da anunciação do anjo Gabriel a Maria, trazendo a Boa-nova de que o Salvador nasceria de uma virgem sem pecado.

Esse costume nasceu da piedade católica durante a Idade Média. No início era rezada apenas ao nascer do dia, depois passou a ser rezada também ao meio-dia; com o passar do tempo, as orações passaram a ocorrer durante o entardecer. Ao tocar os sinos das Igrejas, durante essas horas, a população se reunia para rezar.

A hora do Ângelus é um momento de puro contato com a Virgem Maria e uma oportunidade de reflexão da fé cristã e das práticas tomadas no dia a dia. Nos instantes em que rezamos as Ave-Marias intercaladas com os versículos bíblicos, revivemos o momento da anunciação da vinda do nosso Salvador ao mundo.

ORAÇÃO DA HORA DO ÂNGELUS

V. O anjo do Senhor anunciou à Maria.

R. E ela concebeu do Espírito Santo.

Ave-Maria cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

V. Eis aqui a escrava do Senhor.

R. Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave-Maria...

V. E o Verbo se fez carne [ou então “E o Verbo divino encarnou”].

R. E habitou entre nós.

Ave-Maria...

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS:

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossas almas para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho bem-amado, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Glória ao Pai...

ORAÇÃO DURANTE O PERÍODO DA PÁSCOA

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia! Porque aquele que merecestes trazer no seio, aleluia!

Ave-Maria...

Ressuscitou como disse, aleluia! Rogai por nós a Deus, aleluia!

Ave-Maria...

Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, aleluia! Pois o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Ave-Maria...

OREMOS:

Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a ressurreição do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela proteção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Glória ao Pai... (repete-se três vezes)

Santo Anjo do Senhor? (oração)⁶

PORQUE A CANÇÃO NOVA É A CASA DE MARIA E PORQUE REZAMOS O SANTO TERÇO NA ERMIDA DA MÃE RAINHA

Encontrei este artigo, escrito pela cofundadora da Comunidade Canção Nova, Luzia Santiago, em uma das nossas revistas mensais que são recebidas pelos sócios em suas casas, e que vale a pena mencionar neste nosso livro.

A Canção Nova, por desígnio de Deus, desde o início é Casa de Maria. Padre Jonas nos define: “Nós nos tornamos ‘Casa’ no sentido bíblico. Somos a descendência de Maria, da raça dela; pertencemos à Sua linhagem. Na Canção Nova, foi Ela quem tudo fez. Ela está na origem de tudo. Constatamos sua presença de mãe e de mestra sempre. Ela é a mãe e educadora da Canção Nova”. Maria está em nossa história, por isso, nossa primeira casa de retiros, construída em Queluz (SP), em 1977, recebeu este nome: “Casa de Maria”.

Quando iniciamos a Rádio Canção Nova, tínhamos um estúdio de locução em Queluz (SP), onde recebemos de presente um quadro de Nossa Senhora de Schoenstatt, Mãe e Rainha Três Vezes Admirável, refúgio dos pecadores. Este quadro, mais tarde, foi introduzido em nosso estúdio da Rádio de Cachoeira Paulista (SP).

Vários fatos aconteceram em nossa história com a visita da Mãe Rainha. Uma delas foi o fato de nos tornarmos muito próximos da obra do padre Kentenich no Brasil. Por isso, nos foi permitido construir uma ermida à Mãe Rainha Três Vezes Admirável na sede da Canção Nova, que se tornou um forte ponto de espiritualidade e graças marianas. Aprendemos, ao contemplar Sua imagem de graças, que quem se une à Mãe de Deus é conduzido por Ela ao Filho e ao mais íntimo de Seu coração. Esse Filho é a “Luz da Luz”. Quem se expõe a esses raios, torna-se sinal de luz para os homens, assim como o vemos no colo da Virgem Mãe.

O padre José Kentenich e um grupo de alunos realizaram uma aliança de amor com Nossa Senhora em 18 de outubro de 1914. No Santuário de Schoenstatt, na Alemanha, Maria Santíssima é venerada como Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável. Mãe, porque ela nos foi dada como mãe pelo próprio Cristo na cruz. Rainha, porque é mãe de Cristo, o Rei do Universo. Vencedora, porque Deus concedeu a Ela o poder de vencer e triunfar em todas as batalhas contra os poderes diabólicos. Três Vezes Admirável, pela grandeza de sua posição junto à Trindade, como Filha predileta do Pai, Mãe do Filho e Esposa do Espírito Santo. Também por ser

Mãe de Deus, Mãe do Redentor e Mãe dos remidos. Schoenstatt é o nome do lugar escolhido para estabelecer esse Santuário.

Padre Kentenich e seus filhos espirituais entregam a ela todas as dificuldades julgadas humanamente impossíveis de se resolver.

Nós, Canção Nova, também proclamamos Maria como Mãe, Rainha e Vencedora. Enquanto nós, seus filhos, permanecermos fiéis à aliança de amor, Ela continuará cuidando de nós.

“Vinde, habitai em nossa terra, com vosso Filho, Mãe de Deus. Que, seguindo vossos passos, encontremos a paz de Deus. Por Maria, a Cristo unida, Pátria, tu serás remida.”

“Talvez você tenha perdido muito tempo, deixando muita coisa para trás, se atrapalhando demais durante toda sua vida, porém, agora, o próprio Jesus, que é o Caminho, apresenta-lhe o atalho que o ajudará a chegar mais rápido.”

MONSENHOR JONAS ABIB

“Com o rosário, o povo cristão frequenta a escola de Maria, para deixar-se introduzir na contemplação da beleza do rosto de Cristo e na experiência da profundidade do seu amor.”

PAPA JOÃO PAULO II

ROGAI POR NÓS, PECADORES

O terço nos ajuda a reconhecer que somos pecadores e que precisamos de conversão.

Quando rezamos “Santa Maria mãe de Deus, rogai por nos pecadores”, estamos assumindo que somos, de fato, pecadores, e precisamos do perdão de Deus, bem como nos abrir para perdoar quem nos feriu. É assim que caminhamos para o céu! Para os que são do mundo e vivem como o mundo, tudo isso não passa de uma bobagem, mas para os que querem as coisas do alto, aí está o caminho de santidade.

Quem ama reza

No momento em que você lê este livro existe alguém em alguma parte do mundo precisando de ajuda e de experimentar o amor de Deus. Talvez esta pessoa seja você mesmo, então já quero pedir a Nossa Senhora que visite o seu coração. Que pela intercessão de Maria você receba o amor de Deus em seu coração. Deixe-se ser envolvido(a) por este amor e permita que a graça de Deus entre e penetre em todo seu ser, restaurando e renovando suas forças.

Convido você a fazer o mesmo por alguém que está distante e necessitado de encontrar com Jesus e Nossa Senhora. Traga em seu coração estas pessoas e suplique a graça de Deus na vida delas. Acredite que a sua oração pode, nesta hora, tirar muitos da tristeza e da morte.

Sempre gosto de falar, na hora do santo terço, que um dia seremos surpreendidos no céu por pessoas que foram salvas por meio da nossa oração. Elas se aproximarão de nós para dizer: “Você lembra daquele dia em que estava na fila do banco e rezou uma Ave-Maria para alguém que estava precisando? Ou daquele dia que estava dirigindo, esperando o sinal abrir, e rezava? Então, aquela Ave-Maria salvou minha vida. Muito obrigado(a)!”

A oração tem o poder de salvação, por isso, como Maria, saibamos aproveitar melhor o nosso tempo para salvar as almas para Deus.

“Enquanto houver uma alma que precisa ser salva, aí está Nossa Senhora.”

PADRE ALEXANDRE PACIOLLI

“Não importa quem somos, o que fazemos ou o que temos, e sim para aonde vamos, como chegar e o que levar. Maria nos ensina a viver do essencial!”

SÔNIA VENÂNCIO

“Muitas das nossas preocupações ora são superficiais, ora são profundas, tornando-se um grande fardo, e tudo isso acontece quando não sabemos confiar em Deus.”

SÔNIA VENÂNCIO

“Deus não permite nenhum mal que não possa realizar um grande bem.”

PROFESSOR FELIPE

“Talvez a tentação comece a importunar sua cabeça e se pergunte sobre a razão para rezar, visto que não vê nada acontecer na vida.

Respondo em forma de pergunta: qual a qualidade da sua oração? Você já aprendeu a esperar a hora de Deus? Certa vez, aprendi que Deus nunca deixa de nos atender e, quando ele não concede o que pedimos, é porque está nos abençoando com algo bem melhor. Você acredita? Eu creio!

Deus é sempre bom e nos dá coisas boas.

É importante pedir, acreditando na bondade de Deus, e, como Nossa Senhora, abrir o coração para que a vontade de Deus sempre se realize em todas as situações apresentadas.

Não desanime, pois a oração do terço é muito eficaz! Permita que Nossa Senhora interceda por todas as situações da sua vida.”

SÔNIA VENÂNCIO

“Se abrirmos os olhos para o mundo ou para as realidades mais próximas, veremos que precisamos rezar muito pela conversão e salvação da humanidade. Com a nossa oração, estamos com a mãe do céu, cuidando da casa, realizando aquela limpeza, recolhendo os lixos, tirando a poeira, as teias de aranha e tudo mais, para deixar a casa limpa.

Mas quando desistimos da oração, a sujeira se acumula. O mal ganha espaço e força.

Por isso não podemos perder tempo. Devemos entrar em comunhão com Deus e com os irmãos, suplicando sempre a intervenção de Deus e o auxílio da Virgem Maria.”

SÔNIA VENÂNCIO

“O mundo precisa de esperança.

Sem Deus não há esperança!

E sem esperança não há vida!”

BENTO XVI

“Deus Pais reuniu todas as águas e denominou mar, reuniu todas as graças e denominou Maria”.

SÃO LUÍS MARIA GRIGNION DE MONTFORT

“Existe uma graça especial quando rezamos juntos!

A oração em comum é capaz de transformar o impossível das nossas vidas.”

SÔNIA VENÂNCIO

“Para dias especiais, graças especiais!”

SÔNIA VENÂNCIO

“Maria nos ensina a rezar no ritmo da vida. Com ela, aprendemos a transformar
nossa oração também em gestos de amor fraterno.

Estejamos sempre atentos às necessidades de quem vive ao nosso lado e
aproveitemos as oportunidades para realizar o bem. Existe mais alegria em dar do
que em receber!”

SÔNIA VENÂNCIO

“O rosário, lentamente recitado e meditado – em família, em comunidade,
pessoalmente – vos fará penetrar pouco a pouco nos sentimentos de Jesus Cristo
e de Sua Mãe, evocando todos os acontecimentos que são a chave de nossa
salvação.”

PAPA JOÃO PAULO II

“Rosário, meu amigo nos momentos de
alegria e provações.”

PAPA JOÃO PAULO II

“Nossa Senhora disse a Santa Bernadete: Não te prometo fazer feliz neste
mundo, mas no outro. É a promessa que faz a cada um de seus filhos, lembrando
que este mundo passa e que o outro mundo é onde, verdadeiramente, vale a
pena ser feliz.”

SÔNIA VENÂNCIO

“Não temas receber Maria como sua mãe”

No acampamento das famílias deste ano de 2011, realizado aqui na Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), fiquei na escala da TV, atuando como produtora, para que a transmissão chegasse a sua casa. Naquela tarde me senti totalmente privilegiada por trabalhar e ouvir o padre Paulo Ricardo, que, com tanta sabedoria, disse muitas palavras bonitas sobre Nossa Senhora.

Segue texto na página seguinte da homilia do padre ocorrida aqui na Canção Nova no acampamento para as famílias. Espero que ele lhe encoraje a receber Nossa Senhora como mãe, amiga e intercessora. Deus lhe abençoe!

A primeira coisa que quero pedir a você é que não tenha medo de ter uma devoção sincera à Virgem Maria. Eu, como padre, fui formado com uma mentalidade muito escrupulosa. Esta palavra que São Luís Maria Grignon de Montfort define como aquela pessoa que tem medo de que a devoção à Maria tire a nossa adoração a Jesus, como se Maria fosse tomar o lugar de Jesus. Este medo se chama escrúpulo.

Eu fui educado assim como padre nos meus estudos de teologia. E o que me tirou este medo? Foi o testemunho do bem-aventurado cardeal Newman, que foi beatificado por Bento XVI na Inglaterra.

O cardeal, no século XIX, olhou para a Europa e notou algo interessante: que no século XIX já tinha começado este processo de secularização que estamos vendo no nosso século XXI. Hoje, a gente vê que quem tem o poder na Europa é a mídia “secularista”, sem fé, negando as suas raízes cristãs.

Infelizmente, a Europa está vivendo isso hoje. Mas já no século XIX, o cardeal Newman viu que a fé era forte nos países que tinham uma devoção à Maria, como os países que têm grandes santuários marianos.

E os países que tinham abraçado a reforma protestante, rejeitando a devoção à Virgem Maria para “melhor servir” o Senhor Jesus – e aqui eu falo de Alemanha, Inglaterra, Dinamarca, Suécia, entre outros – estavam perdidos no

secularismo e na falta de fé. Isto que percebeu o cardeal Newman, que foi um homem de fé.

Ele disse isso com toda a autoridade porque foi protestante, e também destes devotos escrupulosos com medo da devoção à Virgem Maria. Mas, convertendo-se ao catolicismo, percebeu que a devoção à Maria só reforçava sua adoração a Jesus.

A Bíblia, em lugar nenhum, chama Maria de “Nossa Senhora”, é verdade. Mas, se olharmos para a vida do próprio Jesus, temos de admitir que Ele obedecia à Maria. É importante ressaltar que houve uma época na vida de Jesus que Maria era senhora. São Lucas, na passagem que fala do encontro com Jesus no templo, junto aos doutores da lei, disse que Jesus era submisso a Maria.

“Se Jesus deu autoridade a seus discípulos, por que não daria à Sua Mãe?”

Deus não precisava desta mulher [Maria], mas Ele quis precisar dela. Deus, num estalar de dedos, poderia vir de qualquer forma para este mundo, mas Ele quis precisar de Maria. Se Maria é uma “mulher qualquer”, como blasfemam alguns irmãos, dizendo que Maria é só uma “mulher qualquer”, eles ofendem a Deus gravemente dizendo isso, porque Jesus amava Sua mãe. Como você se sentiria se dissessem que sua mãe é uma mulher qualquer?

Até os criminosos mais maldosos, que têm os corações mais encardidos, amam as suas mães, por que nosso Divino Salvador não amaria a Sua? São Lucas foi claro ao colocar na Bíblia a palavra “mãe de Jesus”.

Qualquer um que tenha uma pequena inteligência, que não seja orgulhoso e cego, é capaz de admitir que, no início da vida de Jesus, Maria era mãe e senhora. É claro que depois Jesus saiu de casa e, de alguma forma, se tornou independente de Maria para cumprir Sua missão. É nesta outra fase da vida de Jesus, da Sua missão, que fica claro o Seu Senhorio.

Sim, Jesus é o Senhor, mas o Senhorio de Cristo passou pela obediência a uma mulher.

Deus veio e pediu o consentimento de Maria, que se humilhou e disse “Eis aqui a serva do Senhor”, ou seja, ela aceitou aquela situação constrangedora de engravidar “sem saber” quem era o pai. Nós sabemos a narrativa, sabemos da história, mas Maria, segundo a lei, precisava ser rejeitada por José e, sendo rejeitada pelo seu marido com uma ou duas testemunhas, seria apedrejada publicamente, porque trouxe desonra à sua casa. Mas José

amava Maria; ele olhava para aquela menina de treze ou catorze anos de idade e se encantava com a beleza de Maria.

Em todas as aparições, Maria aparece belíssima. A Virgem Maria no Japão aparece como japonesa, no México como uma indígena, em Portugal como uma portuguesa, e em todas essas aparições é uma mulher tão bela como nunca vimos.

A beleza, quando ela vem da alma, transfigura os nossos corpos e nossos rostos. Quando você vê uma pessoa má, você enxerga maldade naquele rosto. Ao contrário, você olha para uma Madre Teresa de Calcutá e enxerga um rosto com uma candura de alma estampada. O rosto de Maria deveria ser algo indescritível e José via aquela perfeição numa menina, não só fisicamente, mas principalmente na sua alma.

José era um homem justo, resolve rejeitá-la escondido. José sabia que deveria obedecer a Deus, pela lei, mas ficava dividido, numa angústia, porque também amava Maria; eis o drama de José.

Mas Deus intervém e manda um anjo para dizer a José, e hoje a mim e a você: “não temas receber Maria”. Eu falo para você que tem escrúpulos, você que tem medo da devoção à Maria, você que quer ter Jesus como seu único Senhor, você que professou a sua fé em Jesus, o Filho de Deus, digo a você: “não tenha medo de receber Maria”. José também teve medo de não estar obedecendo a Deus, até que um anjo fosse enviado para dizer que ele não deveria temer receber Maria. Então, a devoção à Maria não atrapalha em nada a nossa adoração a Jesus, pelo contrário, nos leva a Jesus.

O nosso caminho é o caminho de Jesus. Ele disse: “Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida, e ninguém vem ao Pai se não por Mim”.

Sim, Jesus é o caminho, então significa que temos que seguir o caminho Dele. Jesus disse assim: “quem quiser vir após Mim tome a sua cruz e siga-Me”. Ele é o caminho, e a Igreja sempre caminhou assim, no caminho de Cristo. A Igreja verdadeira sempre seguiu Jesus na paixão, morte e ressurreição. Os verdadeiros cristãos, os legítimos, sempre seguiram Jesus caminhando para a morte. Os cristãos sabem que para cada tentação tem uma escolha a fazer. Como diz Orígenes: “O cristão, depois de uma tentação, ou sai idólatra ou sai mártir”.

Jesus disse: “Eu Sou o Caminho”, mas, sinceramente, não estamos prontos para ele. E como vamos nos preparar para este caminho? Vamos nos preparar para o martírio como Jesus se preparou: na casa de Maria. É pelo

caminho da obediência que nos preparamos para o martírio. Jesus se fez servo obediente, mas se fez servo de quem? De Deus? Sim, mas Jesus, na Palavra, se fez obediente também a uma criatura humana que Deus escolheu para preparar o caminho do Seu Filho: Maria.

Deus escolheu pessoas humanas para que também nós trilhemos o caminho de Seu Filho, o caminho da obediência. Pessoas presunçosas que dizem “eu não vou obedecer ao Papa porque ele também é pecador”; este é o caminho da presunção e da perdição. Deus não precisa de padre, mas Ele quis precisar, Ele não precisa de Papa, mas Ele quis precisar, Ele não precisava de Maria, mas Ele quis precisar.

Que sentido teve Deus de vir através de um anjo perguntar se Maria queria ou não ser a mãe do Salvador? Maria viveu isso, e todo cristão que obedece a seu Senhor reina. Seguir a Deus é reinar com Deus, reinar sobre o mal. Se Deus deu esta autoridade a seus discípulos, de reinar sobre toda criação, por que não daria a sua mãe? Quando Maria manda, até satanás obedece, pois ele olha para ela e sabe muito bem que Jesus obedeceu a esta mulher, que também foi obediente até a cruz.

Jesus não disse: “Eu sou o caminho, mas vocês me imitem somente nos últimos três anos de minha vida. Nos outros trinta não precisam me imitar não”. Não, gente, nós precisamos imitar o Jesus que viveu 33 anos de sua vida aqui na terra, mas durante trinta anos, a Palavra de Deus, que é o próprio Jesus, viveu calada na casa de Maria, sendo formada e educada no silêncio de Nazaré. Não sejamos escrupulosos. Se você acha que ser servo de Maria, ser escravo de Maria, ser filho de Maria, vai atrapalhar o fato de você ser servo de Jesus, ouça a voz do anjo que diz: “não temas receber Maria como sua mãe”.

Neste tempo de Canção Nova, ouvindo meu pai-fundador, monsenhor Jonas Abib, aprendi a rezar três Ave-Marias ao pé da cama todos os dias antes de deitar. É a hora que entrego “tudo” a Virgem Maria. E tudo significa tudo! Mesmo cansada ou alegre, ou triste, com frio, com sono, ou com dor, ali estou consagrando minha vida, meu casamento e meus sonhos a Nossa Senhora. Assim vou superando e vencendo a dor, o sofrimento e os medos. Aprendo com Maria a esperar em Deus e a colocar Nele minha segurança e confiança. Convido você a fazer o mesmo.

Preste bem atenção nas palavras que o monsenhor Jonas Abib mencionou em seu livro *Maria, a Mulher do Gênesis ao Apocalipse*, e que agora tenho a oportunidade de apresentá-las novamente para você que ainda não teve a graça de lê-lo ou escutá-lo. Ele diz assim:

Consagre-se a ela [Nossa Senhora]. Hoje, consagrar-se é justamente colocar-se ao seu lado e entregar-se a ela. Ser como uma criança que se confia ao coração dela, que se joga em seus braços, que se põe debaixo de seu manto. Como uma criança assustada, como um menino necessitado que vem correndo para a mãe, que se atira no colo, que se joga no coração dela, que se põe debaixo do manto. Uma criança guardada, protegida. Que vence sob o manto dela.

Tenha a certeza de que vencerá! Eu aprendi, graças a Deus, ainda muito cedo: realmente ela é a Auxiliadora dos Cristãos. A vitoriosa das batalhas de Deus. Na sua luta pessoal contra o pecado, na sua luta para ser cidadão do céu, para imunizar-se de todo pecado, você precisa dela como a sua mãe, sua protetora, sua advogada.

Consagre-se a ela! Hoje, somos convidados para rezar o rosário! Mas, antes de se deitar, como última homenagem a ela, ali ao pé da cama, reze três Ave-Marias. Você pode fazer esta experiência a partir de hoje. Mesmo quando chegar de madrugada, antes de se deitar, faça isso! Ali, ao pé da cama, reze as três Ave-Marias, renovando a sua consagração.

Você vai ver – como eu vi, na minha vida de menino – a vitória de Maria. Você experimentará a vitória de Deus, a vitória que Maria vai lhe dar, porque Deus a escolheu para estar à frente do exército daqueles que querem vencer.

Se você quer vencer, não vá sem defesas para a luta, porque será derrotado! A nossa luta não é contra homens de carne e sangue, mas sim contra aquele que o Apocalipse diz: “sabendo que pouco tempo lhe resta, veio sobre nós, sobre você, sobre a nossa geração, com grande furor e ira”.

Deus já estabeleceu aquela que nos dará a vitória. Não cometa a insensatez de querer vencer sozinho. Você já estará caindo na derrota. Pelo contrário, consagre-se a ela, jogue-se nos braços dela, ponha-se no coração da Mãe, esconda-se debaixo do seu manto. Ela lhe dará a vitória.

Além das lutas pessoais, você enfrenta problemas em sua família? O problema é no seu casamento? Consagre-se a ela! *Totus tuus*, consagre-se a ela, mesmo que a pessoa com quem você se casou nem queira saber disso. Consagre-se a Nossa Senhora. Ela será a vitoriosa no seu casamento.

Devo dizer que a guerra no casamento está cada vez mais terrível! Não é possível vencer se não se colocar ao lado dela, sob o seu manto de Mãe. Consagre o seu casamento a Nossa Senhora. Talvez como você nunca fez! Consagre o seu casamento para que ela seja a vitoriosa.

Talvez o problema seja com os seus filhos. Você os está perdendo e não sabe o que fazer. Humanamente, não há o que fazer. É a mesma receita. Consagre-se a Nossa Senhora! Depois, consagre cada um desses filhos a ela. Reze por eles. Pegue o seu terço, comece a rezar e progrida até que consiga rezar o rosário por eles.

Mãe, a receita é esta: dobre os joelhos! Não tenha medo de criar calos neles. É muito mais belo ver os filhos salvos do que ter joelhos bonitos. Você pode ter joelhos bonitos, mas filhos se perdendo. Dobre os joelhos! Porque a única coisa que o demônio não faz é dobrar os joelhos.

Quando você dobra os joelhos, está reconhecendo, diante de Deus, a sua incapacidade, a sua impotência. Você demonstra que, sozinho, não é nada. Se nessa luta para salvar os seus filhos, sua família, seu casamento, seu namoro, você sente a sua incapacidade, sua total impotência, reze o terço. Sim, porque o demônio tem ódio do santo terço e é obrigado a bater em retirada.

[...]

A você, homem, estou declarando que nessa luta para salvar os seus filhos, a sua família, é preciso dobrar os joelhos, porque o demônio nunca faz isso. Quando dobramos os joelhos, estamos confessando diante de Deus a nossa incapacidade. Ao mesmo tempo, estamos proclamando o poder, a onipotência que Ele tem, porque para Ele nada é impossível.

Estamos declarando, ao mesmo tempo, a onipotência suplicante de Maria, a quem somos consagrados. Digo-lhe mais, a grande vitória nas suas lutas pessoais, nas lutas pela sua família, pela salvação do seu casamento, pela salvação de seus filhos, se dará com aquela a quem aprendemos a saudar desde criança⁷.

EDITORA: Cristiana Negrão

ASSISTENTE EDITORIAL: Jocelma Cruz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO DIGITAL: Claudio Tito Braghini Junior

Preparação: Lilian Miyoko Kumai

REVISÃO: Fernanda Batista

-

EDITORA CANÇÃO NOVA

Rua São Bento, 43 - Centro

01011-000 São Paulo SP

Telefax [55] (11) 3106-9080

e-mail: editora@cancaonova.com

vendas@cancaonova.com

Home page: <http://editora.cancaonova.com>

Twitter: editoracn

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-293-4

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2011

1 Disponível em
<<http://www.derradeirasgracas.com/2.%20Segunda%20P%C3%A1gina/O%20Poder%20do%20Ros%C3%A1rio.htm>>. Acesso em: 10 out. 2011, 11h20.

2 Cf. a oração do rosário da Virgem Maria em: Dom Alberto Taveira Corrêa, *Peregrinos* (Retiro Popular 2011). São Paulo: Canção Nova, 2011.

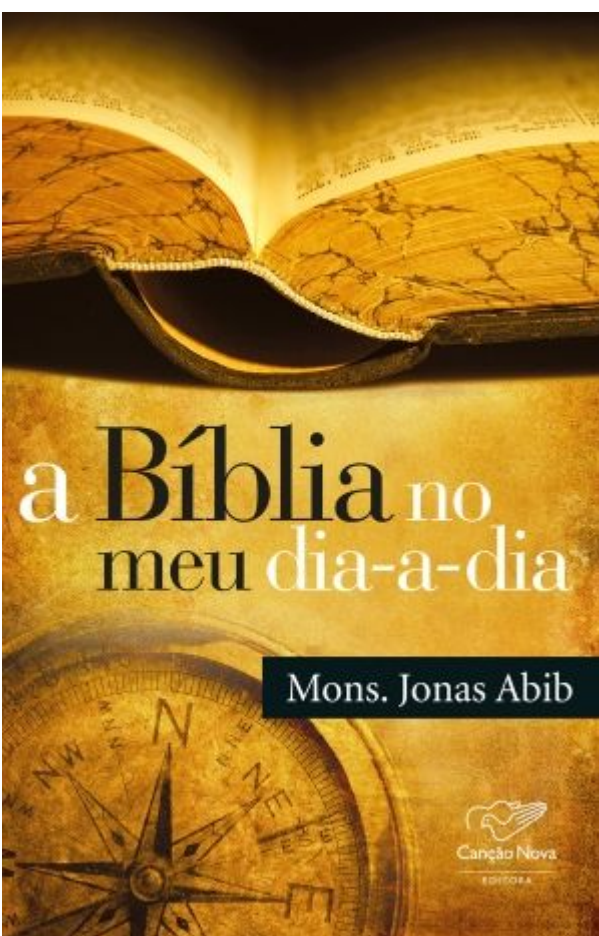
3 Disponível em: <<http://cancaonova.com/portal/canais/formacao/internas.php?id=&e=3265>>. Acesso em: 17 out. 2011. 14h30.

4* Predestinados à salvação.

5 Disponível em: <<http://blog.cancaonova.com/fatimahoje/como-rezar-o-terco/>>. Acesso em: 17 out. 2011. 14h33.

6 Disponível em: <<http://palavradeguadalupe.blogspot.com/2011/03/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x.html>>. Acesso em: 17 out. 2011. 14h40.

7 Monsenhor Jonas Abib, *Maria, a Mulher do Gênesis ao Apocalipse*. São Paulo: Canção Nova, 2011, p. 128-131.



A Bíblia no meu dia-a-dia

Abib, Monsenhor Jonas

9788576774884

121 páginas

[Compre agora e leia](#)

A Palavra de Deus, materializada no livro da Bíblia, é uma dádiva para toda a humanidade e para cada um de nós, de maneira muito especial. Contudo, a fim de crescermos em amor com relação à Palavra, é preciso treino e persistência. Em A Bíblia no meu dia-a-dia, Monsenhor Jonas Abib apresenta um excelente método capaz de nos fazer vencedores nessa tarefa. É um "livro de receitas" para todos aqueles que desejam o conhecimento da Palavra de Deus, a intimidade com o seu coração e um encontro verdadeiro com o Senhor.

[Compre agora e leia](#)



Márcio Mendes

30
MINUTOS
PARA MUDAR
O SEU DIA

Quando uma simples oração
pode transformar absolutamente tudo

30 minutos para mudar o seu dia

Mendes, Márcio

9788576771494

87 páginas

[Compre agora e leia](#)

As orações neste livro são poderosas em Deus, capazes de derrubar as barreiras que nos afastam Dele. Elas nos ajudarão muito naqueles dias difíceis em que nem sequer sabemos por onde começar a rezar. Contudo, você verá que pouco a pouco o Espírito Santo vai conduzir você a personalizar sempre mais cada uma delas. A oração é simples, mas é poderosa para mudar qualquer vida. Coisas muito boas nascerão desse momento diário com o Senhor. Tudo pode acontecer quando Deus é envolvido na causa, e você mesmo constatará isso. O Espírito Santo quer lhe mostrar que existe uma maneira muito mais cheia de amor e mais realizadora de se viver. Trata-se de um mergulho no amor de Deus que nos cura e salva. Quanto mais você se entregar, mais experimentará a graça de Deus purificar, libertar e curar seu coração. Você receberá fortalecimento e proteção. Mas, o melhor de tudo é que Deus lhe dará uma efusão do Espírito Santo tão grande que mudará toda a sua vida. Você sentirá crescer a cada dia em seu interior uma paz e uma força que nunca havia imaginado ser possível.

[Compre agora e leia](#)

Márcio Mendes



*Passos
para a cura
e libertação
completa*

Passos para a cura e libertação completa

Mendes, Márcio

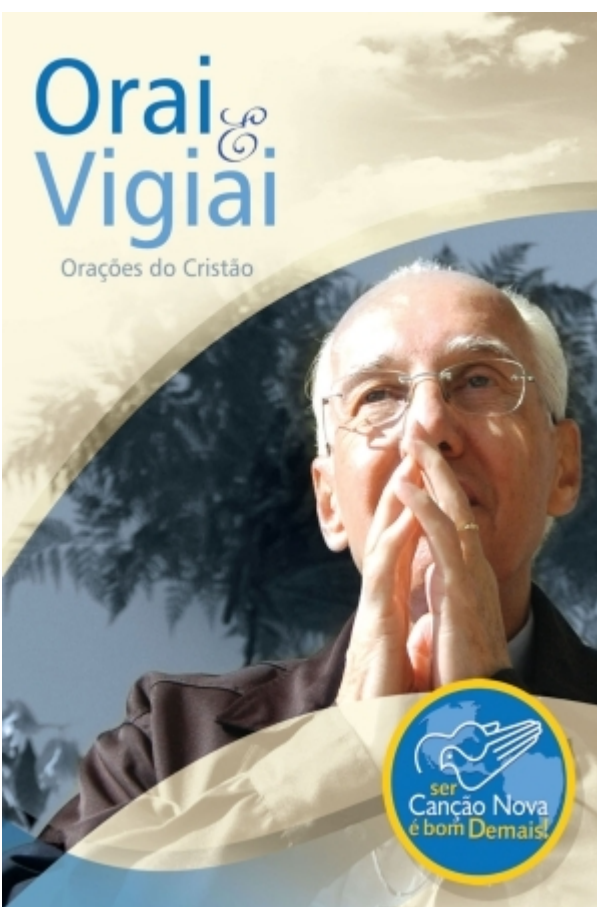
9788576779667

208 páginas

[Compre agora e leia](#)

Este livro vem em auxílio de pessoas necessitadas de cura física, cura interior e libertação, mas também àqueles que, já maduros na fé e na caminhada, sentem-se chamados a orar pelas pessoas que sofrem e precisam de cura e libertação completa, a começar pela sua família. Para todo o tipo de cura do espírito, tenha em mãos o exemplar que te levará para longe de todas as armadilhas do demônio!

[Compre agora e leia](#)



Orai e Vigiai

Abib, Monsenhor Jonas

9788576777977

15 páginas

[Compre agora e leia](#)

Jesus orava sem cessar; Ele era íntimo do Pai. Observamos isso em várias passagens do evangelho que Ele tão profundamente anunciou. É preciso que também nós busquemos essa intimidade, por isso a Canção Nova, ao completar seus 30 anos a serviço da evangelização, coloca em suas mãos este pequeno livro com algumas das mais tradicionais orações da Igreja Católica. Elas são como uma seta que indicam o caminho que deverá conduzi-los a uma outra oração, aquela que brota do coração, e se abre a ação do Espírito Santo.

[Compre agora e leia](#)



Dra. Gisela Savioli

ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Como prevenir e tratar
através da nutrição


Cangini Nova
EDITORA

Estresse, ansiedade e depressão

Savioli, Gisela

9788553391004

256 páginas

[Compre agora e leia](#)

Neste novo e impactante livro, Dra. Gisela Savioli explica o motivo pelo qual nossa sociedade está sofrendo tanto dos chamados males do século XXI: estresse, ansiedade e depressão. A autora nos convida a uma viagem pelas últimas décadas, analisando todas as mudanças que nossa alimentação sofreu e suas repercussões na saúde física, psíquica e espiritual, e nos traz a grande novidade do momento: o chamado "eixo intestino- cérebro". Descubra o quanto a alimentação influencia nossos afetos e humores; o quanto uma pessoa bem nutrida consegue administrar melhor o estresse, e compreenda que existem nutrientes que podem alimentar sua microbiota intestinal de forma favorável à sua saúde, inclusive mental.

[Compre agora e leia](#)